

# **O PERFIL PROFISSIONAL NECESSÁRIO PARA O PROFESSOR DO SÉCULO XXI E A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO INICIAL DO PROFESSOR**

**CASTRO, Renato Lourenço**

<sup>1</sup> Acadêmico da Universidade Estadual de Goiás, Unidade de Iporá  
renatolorengo@hotmail.com

**OLIVEIRA, Claudimary Moreira Silva**

<sup>2</sup>Profª. da Universidade Estadual de Goiás, Unidade de Iporá  
clau.moreira@ueg.br

## **RESUMO**

O Estágio Supervisionado do Curso de licenciatura em matemática tem a função de aproximar o acadêmico do contexto escolar, conhecendo melhor sua área de atuação, vendo e enfrentando os desafios como iniciantes na docência, e que por meio destes desenvolvam as competências necessárias para lidar com diversos desafios que surgem no ambiente de ensino. Diante disso, na perspectiva de que o Estágio Supervisionado possa contribuir para a formação das competências desejadas para o professor do século XXI, então este projeto tem por objetivo identificar por meio das experiências vividas no estágio, dentro do contexto escolar os principais desafios encontrados atualmente no exercício da profissão docente e por meio desses, identificar quais competências que o futuro professor precisa desenvolver para superá-los. Um trabalho feito por meio do elo entre teoria e prática, com pesquisas bibliográficas em intersecção com investigações metodológicas, análises e reflexões das aulas práticas ministradas na escola campo, podendo contribuir assim na formação do futuro professor no sentido de dar um melhor preparo e segurança para o exercício da profissão docente com sucesso efetivando de maneira correta o real papel da educação escolar e estar preparado para manter uma formação contínua em sua carreira profissional.

**PALAVRAS CHAVES:** Formação docente, competências profissionais, desafios.

## **INTRODUÇÃO**

Segundo o PPC do curso de licenciatura plena em matemática da Universidade Estadual de Goiás Unidade de Iporá:

O Estágio Curricular Obrigatório do Curso de Matemática objetiva ser o momento em que são criadas as condições curriculares que possibilitem ao aluno, o contato com as atividades profissionais em locais (também chamado de campo de estágio) onde estejam estruturadas as condições para o exercício da profissão. (2008, p79).

Nesta fase do Curso de Licenciatura em Matemática o acadêmico orientado pelo professor de Estágio Supervisionado tem a oportunidade de usar todos saberes teóricos acumulados, para entrar, conhecer e intervir no contexto escolar, tendo a oportunidade de atuar em diferentes situações de ensino, compreendendo que a realidade do ensino não é imutável. E por meio da investigação constante de suas práticas ver que a cada situação nova exige do professor a adoção de uma nova estratégia, que só é conseguida por meio das suas bases teóricas que o ajudam a construí-las. “Conclui que o estágio, ao contrário do que se

propugnava, não é atividade prática, mas teórica, instrumentalizadora da práxis docente, entendida esta como atividade de transformação da realidade.” (PIMENTA e LIMA, 2008, p.33) Paulo freire (1996) diz que o papel do professor é muito mais do que só transmitir conteúdos desvinculados do mundo, mas tem a grande responsabilidade de desenvolver os alunos, seres éticos, cidadãos, solidário com o meio ambiente com as pessoas, seres de personalidades autônomas que sempre questione tudo o que é lhe imposto e ciente desse papel de grande responsabilidade do professor onde se exige um grande preparo para atuar na profissão docente. Neste sentido o estágio proporciona que o futuro professor encontre os principais desafios da profissão para que este procure por meio desses desenvolver competências que o possibilite superar esses desafios para se portar da melhor forma possível diante de qualquer situação de ensino e alcance o real objetivo de se educar.

Logo não basta que o estagiário se aproprie dos métodos de dar aula de outro professor, mas que ele desenvolva seus próprios métodos por meio da pesquisa, da reflexão constante de suas práticas e até mesmo das práticas de outros professores. Esse processo já começa a se desenvolver por meio das experiências que o acadêmico tem no estágio e continua se desenvolvendo ao longo da sua carreira profissional sabendo que a profissão é contínua em que o professor precisa procurar a se desenvolver e se atualizar sempre, mas claro que sua prática não anula as teorias, pelo contrário, ela é completada pela teoria. Toda boa prática tem como alicerce várias teorias em intersecção que sustentam esta prática e que não deixam esta se abalar por qualquer vendaval, ou situação inesperada no ensino.

## **METODOLOGIA DE PESQUISA**

Foi desenvolvida pesquisa qualitativa para fazer uma análise reflexiva dos dados obtidos, por meio das atividades educacionais e das oficinas realizadas na escola campo, procurando entender as situações de ensino que surgiam, possibilitando uma reflexão constante dos dados, e por meio destas, fazendo a interpretação do porque da ocorrência daquelas situações.

A pesquisa inicialmente foi bibliográfica, baseando-se na obra de Pimenta e Lima (2008) que fala sobre como deve ser realizado o estágio para assim nortear de melhor forma a pesquisa e na obra de Paulo Freire (1996) que fala sobre os objetivos da educação e a postura do professor para alcançar esses objetivos e na obra de Nereci (1983) que destaca a importância do material de didático e principalmente de como ele é utilizado que é um recurso poderoso que o professor tem para auxiliá-lo no processo de aprendizagem.

Em paralelo a pesquisa bibliográfica aconteceu a pesquisa campo por meio do Estágio Supervisionado em que foram realizados estudos de documentos relacionados a escola e ao trabalho do professor como PCNs (Parâmetros Curriculares Nacionais), o parecer 009/2001 do Conselho Nacional de Educação que trata das diretrizes que regem os cursos de licenciatura, oficinas, o projeto de Educação Inclusiva, o Projeto Pedagógico da Escola, o Projeto Político Pedagógico do Curso de Matemática, Regimento Escolar, que teve como objetivo conhecer a escola, seus projetos pedagógicos, políticos sua organização administrativa, norteando assim nas atividades que foram desenvolvidas na escola. Fez-se também entrevista com o professor parceiro e outros professores da escola campo. Foram realizadas monitorias e análises de aulas de matemática, análise de avaliações, tudo em prol da busca das competências necessária para uma boa prática docente.

A pesquisa também foi uma pesquisa-ação por ser feita diretamente no contexto escolar, com a participação ativa do estagiário pesquisador que busca por meio de aplicação de ações estratégicas bem planejadas, uma análise sistemática das ações, para então refletir sobre estas e posteriormente implementar mudanças.

Foi realizado um projeto de intervenção por meio de oficinas de matemática com o objetivo de trabalhar a matemática elementar de forma diferenciada para que fosse possível uma aprendizagem significativa dos alunos no que se refere a conteúdos básicos, que são o alicerce de sustentação de todos os conteúdos matemáticos. Isto deu a oportunidade para os acadêmicos dar suas primeiras aulas que possibilitou reflexão de como estava sendo sua prática de ensino e perceber quais as maiores dificuldades de ensinar, o porquê destas dificuldades, recorrendo às pesquisas bibliográficas anteriores e as aprendizagens teóricas adquiridas durante o curso.

Tudo isso possibilitando então, a compreensão de partes dos desafios que ocorre no âmbito profissional e refletindo sobre algumas competências para superar esses desafios, que são problemas em lidar com tecnologia na sala de aula, fazer pesquisa e refletir sobre esta para melhorar sua prática docente.

**O ESTÁGIO SUPERVISIONADO DO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA DA UNIDADE DE IPORÁ COMO ESPAÇO DE REFLEXÃO SOBRE OS DESAFIOS DA PROFISSÃO DOCENTE AS COMPETÊNCIAS EXIGIDAS PARA O PROFESSOR DO SÉCULO XXI**

O Estágio Supervisionado do Curso de Matemática da Unidade de Iporá que é um momento em que o futuro professor se depara com várias situações diferentes na escola e na sala de aula. E estas necessitam mais do que habilidades técnicas desenvolvidas a partir dos seus conhecimentos teóricos.

Para resolver determinadas situações surge então a necessidade da investigação sobre estas situações e com bases nessas investigações aprimorar seus conhecimentos e se preparando para enfrentar novas situações posteriores. Fazendo isso o futuro professor estará sempre em formação contínua, durante o trajeto de sua formação profissional sempre buscando se atualizar e melhorar suas práticas o que vai de encontro nas ideias do PCN + que fala que: “Finalmente, apontam-se direções e formas para a formação continuada dos professores do ensino médio, no sentido de garantir-lhes permanente instrumentação e aperfeiçoamento para o trabalho que deles se espera” (p.13).

O parecer (009/2001, p.10) diz que: “É também necessário que o aluno aprenda a relativizar, confrontar e respeitar diferentes pontos de vista, discutir divergências, exercitar o pensamento crítico e reflexivo, comprometer-se, assumir responsabilidades.” Segundo o parecer o professor precisa procurar por meio dos seus métodos de ensino desenvolver no aluno, um olhar crítico do mundo das coisas a sua volta que este consiga exercer o papel de cidadania, seja um ser autônomo, e que aja respeito e ética em tudo que for fazer, mas Paulo Freire nos diz que: “Só, na verdade, quem pensa certo, mesmo que, às vezes, pensa errado, é quem pode ensinar a pensar certo” (FREIRE, 1996, p.15).

No entanto, essas investigações não podem ser de qualquer maneira, precisa ser problematizada, sistematizada e metódica para ter uma direção e ter caráter de pesquisa científica. E o resultado final em forma de produção científica pode ser divulgada e analisada por outros professores havendo uma troca de experiência profissional.

Segundo Perrenoud (2000) uma das competências que se exige do professor para o século XXI é “envolver os alunos em suas aprendizagens e em seu trabalho” (p.67). Essa é sem dúvida uma competência imprescindível para qualquer professor. Despertar motivação nos alunos não é uma tarefa fácil, mas várias formas de se conseguir isso, bastando um preparo por parte do professor de executar essas formas na sala de aula.

Paulo Freire (1996) diz que “Ensinar exige curiosidade” (p.33) todo ser humano é curioso e essa curiosidade gera motivação. Então uma das formas do professor despertar motivação nos alunos é despertando curiosidade neles e isto pode ser feito com problemas desafiantes e investigativos que os instiguem querer resolvê-los.

Durante as experiências de Estágio Supervisionado, em muitos momentos os alunos diziam que não gostavam de matemática por que não viam sentido em aprender aqueles conteúdos e que não iam usar para nada. Outra forma de despertar motivação é fazendo o aluno perceber a importância do que se está estudando e associar aquele conteúdo com problemas do cotidiano, ninguém faz nada se não ver sentido ou necessidade para isso, então o aluno tem que sentir necessidade de aprender. Para Nereci (1983, p.99),

O ideal seria que toda aprendizagem se efetuasse em situação real de vida. Não sendo isso possível, o material didático tem por fim substituir a realidade, representando-a da melhor forma possível, de maneira a facilitar a sua intuição por parte do aluno.

Durante as oficinas de matemática foi possível perceber que com o uso das tecnologias se permite uma simulação da realidade, simulação esta que segundo Lévy (1999, p.166) é,

Em uma palavra, trata-se de uma tecnologia intelectual que amplifica a imaginação individual (aumento de inteligência) e permite aos grupos que compartilhem, negociem e refinem modelos mentais comuns, qualquer que seja a complexidade deles.

Essas simulações podem ser eficazes no ensino aprendizagem como destaca o PCN“ Aplicar as tecnologias associadas às Ciências Naturais na escola, no trabalho e em outros contextos relevantes para sua vida”. (p. 13). O uso dos recursos tecnológicos deve acontecer em situações de aprendizagens diversificadas, com interatividade entre o computador e o aluno, transformando o aluno em um ser ativo no processo de aprendizagem. Orientando os alunos a aprenderem de maneira autônoma, por meio de pesquisas, de discussões deles entre si em ambientes em que cada um colabora para a construção do conhecimento dos demais alunos. Ao planejar e executar as atividades e oficinas fica claro que apesar das grandes vantagens que esses recursos oferecem para o ensino-aprendizagem quem faz o material didático é o professor, no caso os próprios estagiários. "Não é a quantidade de material didático nem a sua sofisticação que devem interessar, e sim o seu uso adequado, de forma provocante, desafiante, com o fito maior de desencadear o funcionamento dos processos mentais, notadamente o da reflexão do educando." (NERECI, 1983, p.104)

De acordo com Pimenta (2008) o perfil esperado para o professor do século XXI e o de um profissional que está sempre pesquisando, investigando, problematizando sua prática e refletindo, analisando criticamente esta e construindo novos conhecimentos. Logo, ser reflexivo e pesquisador é uma das competências fundamentais que os professores precisam procurar desenvolver pelo seu papel transformador da prática para melhor e esta da base para

varias outras competências não menos importante para exercer a profissão docente como, por exemplo, manter uma formação continuada, aprender por si só como escolher materiais de didáticos e qual a metodologia mais adequada.

O recursos didáticos devem ser usados de forma planejada e associados à metodologias adequadas. Se não for assim, um quadro e giz podem ser muito mais eficazes. Daí a importância, do professor ter desenvolver habilidade com esses recursos e sempre pesquisando se atualizando.

Nas Unidades Escolares, percebe-se que há muitas limitações quanto a esses recursos. Não tem aparelhos para todos os professores, estes tem que serem reservados com antecedência, não tem uma pessoa que instale os aparelhos nas salas o que dificulta o uso destes na escola. Então é bom o professor fazer um plano da aula antecipando o que irá acontecer planejar detalhes para durante a aula para caso aja um mau funcionamento destes aparelhos, não ficar sem saber como prosseguir com sua aula.

No decorrer das atividades de Estágio Supervisionado foi possível perceber que o trabalho do professor da atualidade não é fácil e que as competências esperadas deste profissional são muitas. Dentre elas estão conhecer o sistema educacional e as políticas vigentes, atualizar-se nas novas didáticas, trabalhar bem em equipe, planejar e avaliar sempre para reorientar o trabalho. Ter atitude e posturas profissionais, capacidade de comunicação, reconhecimento da identidade cultural do aluno e sua própria, dominar os conteúdos curriculares das disciplinas, ter consciência das características de desenvolvimento dos alunos, conhecer as didáticas das disciplinas, dominar as diretrizes curriculares, organizar os objetivos e conteúdos de maneira coerente com o currículo, o desenvolvimento dos estudantes e seu nível de aprendizagem.

É Preciso competência para selecionar recursos de aprendizagem de acordo com os objetivos de aprendizagem e as características de seus alunos, saber escolher estratégias de avaliações coerentes com os objetivos de aprendizagem, estabelecer um clima favorável para a aprendizagem, manifestar boas expectativas em relação às possibilidades de aprendizagem de todos os alunos, saber instituir e manter normas de convivência em sala, demonstrar e promover atitudes e comportamentos positivos.

Ha ainda outras competências consideradas importantes como saber comunicar-se efetivamente com os pais de alunos, saber aplicar estratégias de ensino desafiantes, saber utilizar métodos e procedimentos que promovam o desenvolvimento do pensamento autônomo, saber otimizar o tempo disponível para o ensino, possuir informação atualizada sobre as responsabilidades de sua profissão e ainda buscar aprimorar seu trabalho

constantemente com base na reflexão sistemática auto-avaliação do seu próprio trabalho e no estudo.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Estágio Supervisionado proporcionou um ângulo diferente de visualização da profissão docente. Por meio dele foi possível identificar vários desafios da profissão e pela reflexão e pesquisas foi possível encontrar formas para superar estes em grande parte. A continuação deste processo permite ao futuro professor aos poucos superá-los quando necessário demonstrando a importância da formação continuada por parte dos docentes.

A identificação das principais competências necessárias para ser um bom profissional e a aquisição destas por parte do professor lhe permite maior segurança e preparo para exercer sua função fazendo com que este possa exercer de maneira significativa o papel social que no caso é a profissão docente. Daí a importância destas competências e a importância do estágio que permite ao futuro professor identificar estas que podem estar sempre em modificação permanente de acordo com cada mudança que possa a vir ocorrer na sociedade. Então o estágio é um momento de suma importância nos cursos de licenciaturas.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: matemática/ Ministério da Educação. Secretaria da Educação Fundamental. 3. ed. – Brasília: A Secretaria, 2001.

Cultura Digital.br/ organização Rodrigo Savazoni, Sergio Cohn. Rio de Janeiro: Beco do Azogue, 2009. 312p.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.**

LÉVY, Pierre. **Cibercultura.** 1. Ed. São Paulo: 34, 1999. P.264. SocInfo, Livro Verde. Brasília: Impresso no Brasil, 2000. P.153.

NERICI, I. **Didática: uma introdução.** São Paulo: Atlas, 1983.

PARECER/ Conselho Nacional de Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena.** Brasília-DF: CNE/CP 009/2001.

PERRENOUD, Philippe. **10 Novas Competências para Ensinar: convite à viagem.** Porto Alegre: Artmed, 2000. 192p.

PIMENTA, Selma Garrido. **Estágio e Docência.** Maria Socorro Lucena Lima; revisão técnica José Cerchi Fusari. -3. ed. –São Paulo: Cortez, 2008.

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO (PPP) –2009, do Curso de Licenciatura em Matemática da UEG – Unidade de Iporá.